



Vizconde de Torres-Solanot
(1840 - 1902)

Vizconde de Torres-Solanot nasceu em Madri, Espanha, no dia 20 de janeiro de 1840. Seus familiares eram originários de Huesca, Espanha, porém seus pais se encontravam, na oportunidade, em Madri, na Corte, onde seu pai ocupava um alto posto político.

Formou-se em Direito, porém, ainda jovem, com 20 anos, não sentindo vocação para a advocacia, optou por viagens, objetivando desenvolver a sua cultura.

Em 1867, anota Jaume Casanova, na "Flama Espírita", "Butlleti de Difusio Del Centre Barcelones de Cultura Espírita", de Barcelona, Espanha, que Torres-Solanot "se dedicou ao periodismo, redatorando e dirigindo 'El Alto Aragon', e colaborando com vários periódicos literários", e, em 1871, conheceu, em Zaragoza, a "Sociedad Progreso Espiritista", fundada por Joaquin Bassols y Marañon, "cujo trabalho o atraiu e com o qual encontrou a verdade espírita."

Nomeado Diretor-Secretário da "Sociedad Progreso Espiritista", dirigiu, desde o seu início, o periódico que foi fundado com o mesmo nome, dedicando-se, desde então, ao estudo e à propagação do Espiritismo.

Destaca, ainda, Jaume Casanova, que circunstâncias diversas, reuniram, em Madri, a maior parte dos elementos ativos da sociedade, os quais continuaram os estudos e trabalhos iniciados em Zaragoza, até que essa Sociedade se fundisse na "Sociedad Espiritista Española", sob a presidência efetiva de Torres-Solanot, instalando-se a nova sociedade, em Calle Cervantes, onde se realizavam sessões e conferências públicas, e tinha sua sede o seu órgão "El Critério Espiritista", de publicação mensal, em cadernos de 24 páginas, em 4º maior, com artigos doutrinários, de polêmica, bibliográficos, traduções, comunicações dos Espíritos, e resumos dos trabalhos das Sociedades Espíritas, poesias medianímicas e notícias interessantes à Doutrina e à sua propaganda.

Em princípios do ano de 1872, pouco depois de reconstituir-se a "Sociedad Espiritista Española", dado o grande desenvolvimento do movimento doutrinário espírita e o crescente progresso de seu número de adeptos, decidiu essa sociedade pôr-se em contato com as demais sociedades e círculos espiritistas de Espanha e, também, com as principais sociedades espíritas do exterior, estabelecendo-se, em Madri, por sua posição e pelo fato de contar com mais recursos, um centro que servisse para o relacionamento entre todos os espiritistas

espanhóis, surgindo assim, o "Centro General del Espiritismo em España", com a seguinte diretoria:

Presidente Honorário, D. Joaquín Bassols y Marañoso; Presidente, Alverico Péron; Vice-Presidente, Vizconde Torres-Solanot; Secretário-Geral, D. Daniel Suarez y Artazu, e Vogais Representantes, D. Saturnino Fernandes Acellana, da Sociedad Espiritista Española; D. Rafael Primo de Rivera, da Sociedad Espiritista Sevilliana; D. Agustín Cayre y Llopis, da Sociedad Barcelonesa de Estudios Psicológicos; D. S. Marin, da Sociedad Espiritista de Cádiz; Dr. Francisco Migueles, da Sociedad Alicantina de Estudios Psicológicos; D. Joaquín Bassols y Folguera, da Sociedad Espiritista de Zaragoza; D. Daniel Suarez y Artazu, da Sociedad Espiritista de Montoro; Vizconde de Torres-Solanot, do Centro Espiritista Almeriense; D. Manuel Caballero de Rodas, do Circulo Espiritista de Cartagena; D. Vicente Torres, do Circulo Espiritista de Soria; Marquês de la Florida, do Circulo Espiritista de Santa Cruz de Tenerife; D. Anastásio Garcia Lopez, do Circulo Espiritista de Salamanca e D. Jose Palet y Villava, do Circulo Espiritista de Peñaranda de Bracamonte.

Além dessas citadas associações, integraram-se no "Centro General Del Espiritismo em España", Centros, Círculos e Grupos estabelecidos em Alcolea Del Pinar, Alanis, Adra, Almazán, Almansa, Alcarraz, Aspe, Barcelona (Centro Amor), Bujaraloz, Badajoz, Búrgos, Ciudad-Real, Córdoba, Castellon de la Plana, Huesca, Leon, Lérida, Logroño, Múrcia, Málaga, Montalvan, Orihuela, Puigcerdá, Quintamar de la Sierra, Sabadell, Santander, San Pedro Alcantara, Trujillo, Tarrasa e Valladolid, revelando a potencialidade do movimento espírita espanhol na época, e mais, ainda, um movimento de unificação, que só mais tarde conheceríamos no Brasil (...)

Torres-Solanot foi diretor de "La Solidaridad", e, em diversas oportunidades, redator das revistas espíritas "Progreso Espiritista", de Zaragoza; de "El Criterio Espiritista", de Madri, de "El Íris de Paz", de Huesca, e da "Revista de Estudios Psicológicos", de Barcelona, e, ao falecer Fernandez Colavida, dirigindo-a durante vinte anos.

Em 1888, realizou-se em Barcelona, Espanha, de 8 a 13 de Setembro, o I Congresso Internacional Espiritista.

Este célebre Congresso se realizou no "Salon Eslava", sito na "Ronda de San Pedro". Na oportunidade não foi possível contar-se com um local mais desejado - por realizar-se na mesma oportunidade a Exposição Universal, ocupando o próprio lugar onde, em 1861, se realizou o "Auto de Fé em Barcelona".

A Mesa do Congresso, na sessão preparatória do dia 8 de Setembro, no "Centro Barcelones de Estudios Psicológicos", nomeada, ficou assim constituída:

Presidente Honorário: D. José Maria Fernández Colavida, primeiro tradutor para o castelhano das obras de Kardec, fundador e diretor da "Revista de Estudios Psicológicos", de Barcelona; membro honorário de várias sociedades espiritistas espanholas e estrangeiras. Infelizmente, porém, em razão do seu precário estado de saúde, não pôde tomar parte nos trabalhos, desencarnando dois meses depois, em 1º de dezembro de 1888.

Presidentes:

D. Antonio Torres-Solanot y Casas (Vizconde de Torres-Solanot) por sua cultura e dotes de organizador;

Mr. Pierre Gaetan Leymarie, representante da "Sociedade Científica de Espiritismo", de Paris, França;

Cavaliere Efsio Ungher, presidente da "Academia Internacional de Estudios Espiritistas e Magnéticos", de Roma;

Dr. D. Joaquín Huelbes Temprado, Doutor em Direito e em Medicina. Vice-presidente da "Sociedad Espiritista Española";

Vices-Presidentes:

Da. Amália Domingo y Soler, fundadora de "La Luz del Porvenir" (Maio de 1879), e defensora do Espiritismo frente ao clericalismo da época.

Vale a pena recordar em "El Espiritismo" os horrores do Catolicismo Romano (1880).

D. Miguel Vives y Vives, cognominado "el Apóstol del Bien", fundador (1872) do Centro "Fraternidad Humana", em Terrasa (Barcelona); fundador (1882) e Presidente da "Federación Espiritista del Vallés", promotora, junto com o "Centro Barcelones de Estudios Psicológicos", da realização deste Congresso;

Dr. Giovanni Hoffman, Secretário da "Academia Internacional", de Roma;

D. Facundo Usich, Presidente do "Centro Barcelones de Estudios Psicológicos";

Secretários:

Dr. Manuel Sanz Benito, Catedrático da "Universidad de Guadalajara" e, também, da "Universidad de Barcelona" (Cátedra de Filosofia);

D. Eulogio Prieto, Presidente do "Centro El Salvador", de Sagua la Grande, Cuba;

D. Narciso Moret, do "Centro de Gerona";

D. Modesto Casanovas, fundador e diretor da "Escuela de Primera Enseñanza del Centro Barcelones de Estudios Psicológicos".

Torres-Solanot nos deixou, como sai contribuição no campo literário, os seguintes trabalhos:

"Preliminares al Estudio del Espiritismo". Esta obra reúne considerações gerais a respeito da Filosofia, Doutrina e Ciência Espiritista. Editada pela Libreria de A. de San Martin, Puerta Del Sol, no. 6, Madrid, 1872, 1ª. ed. 386 pp. Imprenta de J. Pena, Olivar, 22, Madri, publicada com um apêndice bibliográfico.

É clássica e rara. Foi prefaciada por Valero Pujol y Bada.

"Preliminares al Estudio del Espiritismo". - Valero Pujol y Bada, amigo de Torres-Solanot, em "Carta-Prólogo", diz que "después de haber leído y meditado suas Preliminares, pienso que si el Espiritismo no fuera la doctrina más completa y más verdadera, seria un presentimiento grande y generoso.

"Controvérsia Espiritista a propósito de los Hermanos Davenport". sobre os irmãos Davenport. Defesa do Espiritismo com notícias e testemunhos que demonstram a realidade dos fenômenos espíritas. Um volume de 300 páginas, em 8º, Madri, 1875.

"Defensa del Espiritismo". Madri, 1875.

"Defensa del Espiritismo". Madri, 1878. Refere-se a um expediente que incrimina e afasta dos cargos os professores espiritistas, entre eles Amigó y Pellicer.

"Um Racionalista Más" (1883-1886).

"Reseña del Primer Congreso Espiritista Internacional". Barcelona, Espanha, 1888.

O Primeiro Congresso Espiritista Internacional realizou-se de 8 a 13 de Setembro de 1888. Foi seu presidente o Vizconde Antônio Torres-Solanot. - Presentes, e, entre eles, como já anotamos, estavam Pierre Gaëtan Leymarie, Ercole Chiaia, Juan J. Garay, Tomás de Oña e Eulogio Prieto.

A "Sociedad Espírita Española" trabalhou, desde 1873, para a realização deste Congresso, quando se realizou, ao mesmo tempo, uma Exposição Mundial. - A Espanha, então, publicava mais de 150 jornais espíritas e, na II República, foi apresentado um projeto de lei para implantar oficialmente o ensino do Espiritismo.

Participaram, deste Congresso, representações da França, Bélgica, Itália, Rússia (uma adesão), Cuba, Porto Rico, Chile, México, Argentina e EE.UU. (RE - 1888 - p. 545).

As conclusões deste Congresso, resenha elaborada pelo Vizconde de Torres-Solanot, "afirmam a existência do Espiritismo como uma ciência de observação progressiva". 1888, Barcelona, Impr. Daniel Cortezo Editores, in-8°. 311 pp. (Ed. espanhola); "Premier Congrès Spirite International", compte-rendu, Paris, 1889, Librairie Spirite, brochura (ed. francesa) (RE - 1888 - p. 545).

"Don José Maria Fernández Colavida", Barcelona, 1888. Edit. Revista de Estudios Psicológicos. Opúsculo necrológico. Separata da Revista nº 12, de 1888, com dados biográficos.

"El Catolicismo antes de Cristo". Resumo das obras de Luís Jacolliot e outros orientalistas. Um volume de cerca de 400 páginas, que atingiu sete edições, sendo traduzido para o francês e ao italiano. Madri, 1875.

"Sucinta idéia do Espiritismo". Em colaboração com Sanz Benito. Barcelona, 1894. Acompanhado de bibliografia espiritista.

"Los Fenómenos Espiritistas", em colaboração com o Dr. Huelbes Temprado.

"La Médiun de las Flores". Barcelona, 1889, Revista de Estudios Psicológicos, 223 pp.

"Investigaciones sobre las mediunidades del Grupo Marietta", de Madri.

Traduziu: "La Religion Laïque", de Charles Fauvety. Estudo expositivo. Madri, 1876, Imprenta Central.

Prefaciou a obra de "Marianito", entidade espiritual, que se manifestou por intermédio do médium F. R. C.

"Marianito" era uma entidade espiritual que relatou, por si mesmo, a sua luta como Espírito, durante seis existências. O médium, que emprestou o seu concurso foi F.R.C., do Centro Fraternidad, de Porto Rico. Suas manifestações formaram uma brochura, publicada com o prefácio do Vizconde Torres-Solanot, Mayaguez, 1889; 1896 2ª. ed., Madri, 1899, 3ª. ed. 110 pp.; 4ª. ed. 1904 e 5ª. ed. 1906.

Após uma vida dedicada ao estudo, demonstração e divulgação do Espiritismo, desencarnou em 1902 na cidade de Barcelona.

Foi um dos homens mais importantes e influentes da história do Espiritismo na Espanha.

Fonte: Da Revista ICESP, nº 10 - autoria Dr. Paulo Toledo Machado